



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
**RECORTE DE JORNAIS**

Veículo: CORREIO DE SERGIPE  
Identificação: GERAL A5  
Data: 09/11/2012

# Condutores do Samu podem parar atividades

Principal motivo é o não pagamento de diárias. Além disso, categoria entrou com Ação contra a FHS por não pagar férias

**S**em receber o auxílio alimentação referente às diárias do mês de novembro, que deveriam ser pagas no dia 28 do mês de outubro, os condutores do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), ameaçam parar as atividades se a Fundação não pagar o que é devido hoje. A informação foi passada na manhã de ontem, 08, pelo presidente do Sindicato

dos Condutores do Samu (Sindiconam), Adilson Ferreira. "Pararemos e só voltaremos quando o dinheiro for pago", disse o sindicalista.

Ele expôs ainda que muitos condutores que entraram em férias agora em novembro não receberam o benefício referente a este período, e por causa disso o Sindicato entrou com uma ação, junto ao Ministério Público, contra a Fundação



**DE ACORDO COM SINDICALISTA, NÃO HOUE UMA INFORMAÇÃO OFICIAL DA FHS SOBRE O NÃO PAGAMENTO DAS DIÁRIAS BEM COMO AS FÉRIAS**

Hospitalar de Saúde (FHS). "Não recebemos auxílio alimentação e quem saiu de férias até a presente data não recebeu o valor. O dinheiro das férias era para sair, para quem entrasse esse mês de novembro, no dia 28 de outubro e o de alimentação até o dia 30. Entramos com uma ação na justiça, junto com o Ministério Público e com uma ação trabalhista para pagar multa por não pagar as férias,

e será em dobro, pois segundo a CLT, se não houver o pagamento em dia, o valor da multa dobra", declarou Adilson.

Segundo o sindicalista, não houve uma informação oficial da FHS sobre o não pagamento das diárias bem como as férias. "Foi emitida uma portaria pela Fundação Parreiras Horta que seriam suspensas as férias de novembro, dezembro e janeiro, mas nos demais seto-

res da saúde isso não iria acontecer. Só que temos um colega que estava para entrar de férias em dezembro e foi informado que ele não irá mais poder", acrescentou.

A reportagem do Jornal *Correio de Sergipe* entrou em contato com a assessoria de comunicação da Secretaria de Estado da Saúde, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.